



Universidade
Fernando Pessoa

www.ufp.pt

X FÓRUM DA CRIANÇA - *Criança, Sujeito de Direitos... 10 anos depois*

Vila Franca do Campo , S. Miguel (Açores) - 23 e 24 de Abril de 2009

CRIANÇA ABUSADA: SINALIZAR, AVALIAR E INTERVIR

Ana Isabel Sani

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA



Abuso sexual

Exemplos:

- Exibicionismo*
- Estimulação sexual*
- Incesto*
- Pornografia*
- Prostituição infantil*

Quando há a implicação de uma criança, por parte de um adulto, em actos sexuais ou comportamentos sexualizados, para os quais não está preparada e não tem capacidade de compreensão.

Implica ainda que a criança não possa dar o seu consentimento para o acto, violando as normas sociais e legais.



Factores de vulnerabilidade

- ✓ Famílias punitivas face ao comportamento e comunicação sobre temas sexuais
- ✓ Falta de afecto físico e emocional por parte dos pais
- ✓ Falta de proximidade afectiva com a mãe
- ✓ Modelo familiar patriarcal
- ✓ Isolamento social
- ✓ Relações incestuosas entre outros membros da família
- ✓ Inadequação de relação conjugal
- ✓ Presença de um substituto paterno



Factores de vulnerabilidade

Crianças:

- ✓ menos supervisionadas pela família,
- ✓ mais isoladas socialmente,
- ✓ mais carentes do ponto de vista emocional
- ✓ com limitações cognitivas
- ✓ com incapacidades físicas



FACTORES EXTERNOS DE SEGREDO

- ◆ Falta de evidência médica
- ◆ Tentativas de revelar mal sucedidas
- ◆ Ameaças, violência, castigos
- ◆ Medo das consequências da revelação

FACTORES INTERNOS À DINÂMICA ABUSIVA

- ◆ Contexto do abuso
- ◆ Transformação do abusador “noutra pessoa”
- ◆ Rituais de entrada e de saída da situação abusiva

**Abuso
sexual
como
síndrome
de
segredo**



Sinais e sintomas

INDICADORES FÍSICOS

- lesões genitais e anais (e.g., rotura do hímen, lacerações)
- doença venérea (e.g., gonorreia, sífilis, sida, tricomoníase)
- dor e prurido genital constante (e.g., infecções urinárias)
- mudanças de aparência (e.g., limpeza, peso, vestuário)
- alterações do apetite (e.g., anorexia, bulimia)
- alterações do sono (e.g., terrores nocturnos)
- queixa corporais novas (e.g., dores abdominais sem razão)
- esperma, sangue ou substâncias (e.g., lubrificantes) no corpo ou na roupa da criança, gravidez, etc..



Sinais e sintomas

IND. COMPORTAMENTAIS

- Tristeza, choro sem razão aparente, depressividade
- Medos associados com determinadas pessoas ou lugares
- Isolamento, evitamento social, alienação
- Mudanças de aparência (e.g., limpeza, peso, vestuário)
- Alterações do apetite (e.g., anorexia, bulimia)
- Alterações do sono (e.g., dificuldades em adormecer, terrores noturnos)
- Comportamentos regressivos (e.g., enurese, encoprese)

.../



Sinais e sintomas

IND. COMPORTAMENTAIS

/ ...

- Ideação de suicida e tentativas de suicídio
- Comportamento agressivo, hostil, anti-social ou delinquência
- Condutas disruptivas (e.g., mentira compulsiva; fugas de casa repetidas)
- Conduta auto-destrutiva (e.g., abuso de drogas ou álcool; auto-mutilação)
- Problemas de concentração, atenção, memória
- Declínio no rendimento escolar



Sinais e sintomas

COMPORTAM. SEXUAL

- Iniciação em jogos sexuais com pares
- Toque excessivo nos órgãos sexuais dos pares
- Toque excessivo ou inadequado dos adultos
- Comentários sexuais inapropriados
- Actividade sexual precoce
- Conhecimentos sexuais inesperados para o seu nível etário
- Inibição de conduta (e.g., medo de tocar ou ser tocado)
- Masturbação excessiva



DINÂMICAS TRAUMOGÉNICAS

- **SEXUALIZAÇÃO TRAUMÁTICA** – iniciação traumática numa actividade sexual não compatível com o seu desenvolvimento.
- **ESTIGMATIZAÇÃO** – medo de ser vista como diferente das outras crianças e como tal não poder viver uma vida normal.
- **TRAIÇÃO** - pela quebra da palavra / segredo.
- **IMPOTÊNCIA** – incapacidade de nomear o agressor e o sentir-se mal com isso.
- **CONFUSÃO EMOCIONAL** – acontece quando a pessoa com quem a criança tinha uma relação positiva de afecto é a mesma que agora lhe provoca dano e faz sofrer.

(Finkelhor & Browne, 1986)



Domínios

- Avaliação dos factos e da sua veracidade
- Avaliação do ajustamento global da criança

Elementos da avaliação

- Entrevista Parental
- Pré-avaliação do desenvolv. da criança
- Indicadores de abuso
- Entrevista de revelação
- Avaliação da veracidade das alegações

- Entrevista Parental
- Instrumentos de largo espectro



Domínios

- Avaliação da sintomatologia específica e das dinâmicas traumáticas
- Avaliação do funcionamento familiar
- Avaliação do risco

Elementos da avaliação

- Entrevista parental
- Entrevista à criança
- Instrumentos específicos

- Entrevista com os pais
- Instrumentos p/ avaliação da família

- Indicadores do risco
- Revisão dos dados da avaliação



Intervenção terapêutica com a família

- romper com a ideia de caso único;
- ajudar os pais a compreenderem o impacto do abuso e a interpretar corretamente os problemas da criança;
- lidar com fantasias sobre o impacto, evitar a catastrofização
- lidar com a procura de explicações;
- lidar com a culpabilidade parental e com a culpabilização da criança
- explicar à família e à criança os procedimentos legais e médicos necessários;



Intervenção terapêutica com a família

- evitar o silenciamento ou a pressão para esquecer ou perdoar;
- evitar tentativas de "fazer justiça pelas próprias mãos";
- sensibilizar os pais para a importância do suporte à criança;
- promover a supervisão parental
- estabilizar rotinas para a criança e evitar a hiper-protecção parental;
- ajudar os pais a lidarem com as perguntas da criança; com os comportamentos disfuncionais da criança;
- promover a esperança na recuperação.



Intervenção terapêutica com a criança abusada

- ✓ Estabelecer a realidade do abuso e a responsabilidade do ofensor
- ✓ Lidar com o *acting-out* agressivo ou sexual
- ✓ Lidar com a ansiedade e as memórias do abuso
- ✓ Lidar com a sexualidade
- ✓ Prevenir a re-vitimação
- ✓ Trabalhar a expressão de sentimentos
- ✓ Trabalhar os relacionamentos sociais
- ✓ Reconstruir o sentido do *self*



Intervenção preventiva – *módulo educacional*

- ✓ trabalhar as competências de segurança da criança
- ✓ prevenção de futuras ocorrências

Alguns exemplos:

- *discriminação de toques adequados e inadequados,*
- *discriminação de pessoas de confiança e pessoas que não o são*
- *desenvolvimento de regras de segurança,*
- *diferenciação de segredos seguros e inseguros*
- *identificação de figuras de recurso em situações de crise.*



Intervenção preventiva – *módulo educacional*

- ✓ proporcionar à criança educação sexual

Alguns exemplos:

- *no contexto terapêutico ou como trabalho de casa, com o envolvimento parental ou através de biblioterapia.*

- ✓ orientação para o futuro

Alguns exemplos:

- *envolvimento da criança em actividades que promovem uma imagem corporal positiva (e.g., desporto), bem como em contextos que diminuem o seu isolamento social (e.g., grupos recreativos, clubes)*



Universidade
Fernando Pessoa

www.ufp.pt

X FÓRUM DA CRIANÇA - *Criança, Sujeito de Direitos... 10 anos depois*

Vila Franca do Campo , S. Miguel (Açores) - 23 e 24 de Abril de 2009

CRIANÇA ABUSADA: SINALIZAR, AVALIAR E INTERVIR

Ana Isabel Sani

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA